EUROPEAN UNIVERSITY
Politécnico de Setúbal
IPS

Movete.

Juntos fazemos o amanhã.

Jornal do Politécnico de Setúbal | Ano **2021** | setembro/outubro | Propriedade: Instituto Politécnico de Setúbal

Comunidade IPS acolhe mais de 3 000 novos estudantes

Entre as três fases do CNA, concursos locais, regimes especiais, CTeSP e mestrados, o IPS alcança este ano mais de 3 000 novos estudantes. Para acolhê-los, está no terreno até dezembro, o programa "IntegraTe", com várias iniciativas para dar a conhecer a instituição e a sua dinâmica, entre elas a já habitual ação de limpeza do estuário do Sado, que envolveu mais de 500 jovens. | p. 3 e 5

Fisioterapia obtém melhorias em pessoas com fibromialgia

Estudo no âmbito do projeto SHARE, financiado pela FCT, envolveu 96 voluntários | p. 7

Homenagem a José Mourinho em dia de aniversário

Dia do IPS com oração de sapiência a cargo de António Costa e Silva p. 8 e 9

Duplamente vencedores na 17ª edição do Poliempreende

1º e 3º prémios no maior concurso de empreendedorismo do ensino superior | p.10 e 11

Aprovada candidatura SONDA2026 ao PRR

Projeto, com mais de 150 parceiros, recebe financiamento de cerca de 10 M€ | p.16 e editorial

Editorial.

PEDRO DOMINGUINHOS

O que podemos fazer mais pela região e pelo país?

Pode parecer uma pergunta simples, mas encerra uma visão do papel e da missão de uma instituição de ensino superior, neste caso um Politécnico Público, e localizado em Setúbal e no Barreiro, profundamente ligada ao conceito de Universidade Cívica, tal como os professores John Goddard, Ellen Hazelkorn, Lousie Kempton e Paul Vallence o definiram em 2016. Esta missão implica que as Instituições de Ensino Superior se devem preocupar, alinhar e orientar, cada vez mais, com a sociedade onde atuam e que podem influenciar. Significa colocar o aumento do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos nos seus propósitos e na sua "alma". O período pós-pandémico exige uma atuação mais cívica do Instituto Politécnico de Setúbal de forma a apoiar as comunidades onde nos inserimos.

Foi com esta visão que construímos a candidatura SONDA2026 – Smart Open Networks for Development Acceleration – no âmbito dos concursos Impulso STEAM Jovem e Impulso Adulto, candidatura que obteve a pontuação mais elevada de entre todos os Politécnicos e que recebeu um financiamento de 9,8 milhões de euros, a que se junta quase um milhão de euros decorrente da participação do IPS no consórcio MIRIDIES, liderado pelo Politécnico de Portalegre, e que inclui todas as IES Públicas que atuam na região Alentejo.

Este projeto, com duração até 2026, responderá a três falhas de mercado identificadas na zona de influência geográfica do IPS, que se prolonga desde Sines até à zona norte da Área Metropolitana de Lisboa. Em primeiro lugar, alargará a oferta de CTeSP aos concelhos da zona norte de Lisboa, onde vivem cerca de 1,3 milhões de pessoas, onde estudam mais de 45 mil jovens e não existe oferta pública. Em segundo lugar, criará a sexta Escola do IPS, situada em Sines e que servirá todo o Alentejo Litoral, única NUT III sem qualquer estabelecimento de ensino superior em Portugal. Em terceiro lugar, reforça a formação ao longo da vida, nas áreas das competências digitais e da saúde, indicador onde Portugal apresenta resultados sofríveis. Esta candidatura permitirá ainda construir o edifício para a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), projeto adiado há 20 anos.

Estamos perante um projeto ambicioso e arrojado, mas para o qual foi possível mobilizar mais de 150 parceiros a nível regional, nacional e internacional, em que o IPS assume o seu papel de líder no ecossistema de conhecimento a nível regional. Mas, mais que um projeto, a sua concretização está no terreno com novas formações já iniciadas na Amadora, Loures e Vila Franca, com novos mestrados a decorrer e com o projeto da ESS/IPS na fase final de concretização com os arquitetos. Fruto desta dinâmica, o IPS ultrapassou, pela primeira vez, desde a sua existência, 8 mil estudantes, indicador da confiança dos jovens, da população ativa e das famílias na nossa instituição.

Este projeto, que assenta nos pilares da formação, investigação e também na inovação e partilha de tecnologia e conhecimento, criará uma região mais qualificada, coesa, competitiva e inclusiva. Esta é a forma que o IPS escolheu para responder à questão formulada no título: O que podemos fazer mais pela região e pelo país?

Presidente do IPS

Mais de 3 000 novos estudantes em 2021/2022

Taxa de ocupação alcançada no Concurso Nacional de Acesso foi de 84%

O IPS colocou 1 067 novos estudantes neste novo ano letivo, terminadas as três fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) para 2021/2022.

Com 1271 vagas a concurso, a instituição alcança assim uma taxa de ocupação de 84%, ultrapassando, pelo segundo ano consecutivo, as 1 000 colocações.

Este ano, verifica-se um preenchimento total em 9 licenciaturas por esta via de acesso, destacando-se como áreas de maior procura as ciências empresariais, a saúde e a educação, com as respetivas escolas (ESCE/IPS, ESS/IPS e ESE/IPS) a preencherem a totalidade das vagas.

Para o presidente do IPS, Pedro Dominguinhos, os resultados alcançados demonstram "a confiança dos jovens e das famílias num projeto de excelência no ensino, integrado numa Universidade Europeia". Segundo o responsável, "o ano de 2021 representa ainda uma afirmação regional ímpar do IPS, com formação desde Sines até Vila Franca de Xira, passando por Grândola, Ponte de Sor, Amadora e Loures".

Recorde-se que, além dos estudantes colocados no Concurso Nacional de Acesso em todas as suas três fases, o número total de novos estudantes em 2021/2022 incluirá também os que venham a ser admitidos através dos concursos locais, regimes especiais de acesso, cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) e mestrados, estimando-se um total de mais de 3 000 novos estudantes neste novo ano letivo.

Galardão Eco Escolas renovado pelo terceiro ano consecutivo

Reconhecimento por boas práticas ambientais atribuído às cinco escolas IPS

Com o arranque do novo ano letivo, o IPS voltou a distinguir-se pelo trabalho de educação e gestão ambiental para a sustentabilidade, com a renovação do Galardão Eco-Escolas, pelo terceiro ano letivo consecutivo, às suas cinco escolas superiores.

A Associação Bandeira Azul da Europa, gestora em Portugal deste programa internacional, propôs os "Espaços Exteriores" como um dos temas do ano para 2020/2021. Em alinhamento com a política de sustentabilidade do IPS, foram desenvolvidas, neste âmbito, ações com impacto não só na requalificação paisagística dos seus *campi*, como também na identificação e caracterização da biodiversidade, encarando, assim, toda a envolvente como contextos privilegiados de aprendizagem e de aproximação da comunidade à natureza.

Destacam-se, a título de exemplo, ações de identificação e caracterização de espécies de fauna e flora, a recolha de imagens do património natural, a colocação de caixas-ninho para aves, o enriquecimento do território com a plantação de espécies autóctones e a criação do projeto de ciência cidadã na plataforma Biodiversity4All.

Paralelamente, foram desenvolvidas outras atividades como a disponibilização de mais ecopontos no interior dos edifícios e nos espaços exteriores, de dispensadores de água e a realização de trabalhos/projetos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O IPS volta, desta forma, a consolidar a sua posição enquanto Instituição de Ensino Superior que valoriza o seu património natural, que o explora como fonte de experiências para e com a sua comunidade académica e envolvente, reconhecendo que a importância da biodiversidade deve ser vivida.

Foto: José Sousa

Acolhimento dos novos estudantes com programa "IntegraTe"

Secção do festival CLIT participou nas boas-vindas com 22 filmes

O IPS tem a decorrer até dezembro o programa "IntegraTe", para acolhimento e integração dos novos estudantes, que contempla várias iniciativas temáticas para dar a conhecer a instituição, os seus serviços de apoio, a dinâmica da sua vida académica e os projetos que tem em curso.

Em outubro, além das atividades de receção aos estudantes recém-chegados, organizadas por cada uma das cinco escolas superiores, a Associação Académica do IPS (AAIPS) promoveu igualmente um conjunto de iniciativas, entre concertos, atividades desportivas e de voluntariado, como a habitual ação de limpeza do estuário do Sado, que envolveu mais de 500 jovens.

A ação, que resultou novamente de uma parceria entre o IPS e a cooperativa Ocean Alive, contou com os apoios da loja *Leroy Merlin*, Câmara Municipal de Setúbal e Junta de Freguesia do Sado. No mesmo dia, dedicado à sensibilização ambiental, as equipas de voluntários dedicaram-se também ao *campus* de Setúbal do IPS, com uma operação de limpeza e uma ação de plantação de árvores e arbustos, dando continuidade à campanha de florestação do espaço com espécies autóctones.

Ao programa de boas-vindas juntou-se este ano também o festival CLIT – Cinema em Locais Inusitados e Temporários, através da secção "Ativa-te!", com a exibição de 22 filmes oriundos de 17 países, em torno de várias temáticas associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa decorreu ao longo de sete sessões, com a presença de especialistas convidados que ajudaram a refletir sobre ação climática, proteção dos oceanos, saúde mental, inteligência artificial, direitos das mulheres, refugiados e agroecologia.

Promovido pela Associação Cultural Festroia, em parceria com o IPS, o projeto "Ativa-te!" é financiado em exclusivo pela Islândia, o Liechtenstein e a Noruega através do Programa Cidadãos Ativ@s (Active Citizens Fund/EEA Grants), gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto.

Até meados de dezembro, o IPS tem ainda previstas várias iniciativas específicas para dar a conhecer os serviços disponíveis de apoio ao percurso académico de quem agora chega, do apoio social à internacionalização, passando pelas bibliotecas, assuntos académicos, e pelo empreendedorismo e empregabilidade, sem esquecer os projetos na área da sustentabilidade.

Programa completo disponível em www.studyinsetubal.pt

Ciência& Tecnologia.

IPS contribui para estudo do vírus SARS-CoV-2 e mitigação do contágio

Projeto DizCOVer@Setúbal é financiado pelo programa Lisboa2020

Otimizar o sistema de testagem, estudar a prevalência de anticorpos e ainda as interações Animal-Homem associadas ao SARS-CoV-2, são os três grandes objetivos do projeto DizCOVer@Setúbal, uma investigação que está a ser desenvolvida pelo IPS, através do seu laboratório de testes de despistagem à COVID-19, o IPS COVID-LAB.

O projeto, que terá a duração de três anos, é financiado pelo programa Lisboa2020 com o montante de 300 mil euros, e pretende contribuir, não só para o conhecimento científico relacionado com o SARS-CoV-2, como também para a mitigação do contágio.

A primeira vertente do projeto é otimizar o sistema de testagem à COVID-19 (da colheita à comunicação de resultados), prevendo-se um aumento de 66% face à atual capacidade e também uma diminuição de entre 30 a 50% dos custos e tempo associados, sem descurar a fiabilidade.

Segundo a equipa multidisciplinar de oito investigadores, liderada por Marta Justino, docente da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), "esta otimização permitirá, ainda, aumentar a celeridade de identificação de casos positivos e a consequente passagem para o próximo nível de decisão, em caso de surto, tendo assim impacto direto na mitigação do contágio e diminuição da infeção".

Sendo ainda escasso o conhecimento sobre a extensão e durabilidade da imunidade adquirida pela vacina ou na sequência da infeção, o IPS pretende igualmente contribuir para o avanço do conhecimento nesta área, propondo estudar a prevalência de anticorpos anti-SARS-CoV-2 em indivíduos já recuperados ou vacinados, através da sua análise periódica até um ano após vacinação ou infeção.

Por último, o projeto DizCOVer@Setúbal prevê ainda dedicar-se ao estudo das interações Animal-Homem associadas ao SARS-CoV-2, a partir de bivalves do Sado que atuam como reservatórios naturais de vírus. "A ocorrência de SARS-CoV-2, entre outros coronavírus, em rios, lagos e mares, proveniente de efluentes de ETAR e por descargas diretas, está descrita em diversos estudos a nível mundial", explica a equipa do projeto.

Neste contexto, os investigadores reconhecem a "necessidade de se conhecerem os efeitos que estes vírus podem ter sobre os animais aquáticos e do seu impacto nas zonas onde existe utilização da água", como contributo "para a criação de medidas de prevenção de possíveis novos fenómenos epidemiológicos".

Tratamento de fisioterapia testado com sucesso em pessoas com fibromialgia

Estudo no âmbito do projeto SHARE, financiado pela FCT, envolveu 96 voluntários

Um estudo conduzido por investigadores do Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde (CiiAS-IPS) permitiu testar, com resultados muito positivos, os efeitos de um tratamento de fisioterapia em pessoas com fibromialgia, assente na prática de exercício físico específico em conjugação com sessões educativas em grupo para a autogestão desta doença.

A investigação, que arrancou em janeiro de 2020, integra o projeto SHARE – Saúde e Humanidades Atuando em Rede, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), tendo-se prolongado até abril de 2021, envolvendo um total de 96 voluntários com diagnóstico de fibromialgia.

"A capacidade de autogestão das condições clínicas de natureza crónica, como é o caso da fibromialgia, é atualmente um aspeto central na prestação de cuidados de saúde informados pela evidência científica e centrados nas pessoas", lembra a investigadora responsável, Carmen Caeiro, explicando a premissa em que se baseou este estudo, que passou por duas fases.

Num primeiro momento, foi realizado um ensaio controlado aleatorizado, através do qual se pretendeu investigar os efeitos de um tratamento baseado em sessões de exercício físico e educação para a autogestão da fibromialgia (grupo experimental), comparativamente com os efeitos de um tratamento que incluiu apenas sessões de exercício físico (grupo de controlo). Posteriormente, foi efetuado um estudo qualitativo para aferir o contributo das sessões educativas, em particular para a capacidade de autogestão da condição clínica, com recurso a grupos focais para os quais foram convidados os participantes que haviam frequentado o grupo experimental, na primeira fase do estudo.

Numa análise preliminar, o que se pode concluir é que, "em ambos os grupos, os resultados foram estaticamente significativos e clinicamente relevantes nas variáveis em estudo, o que significa que os participantes obtiveram melhorias, por exemplo ao nível da dor ou da sua capacidade funcional, que resultaram do tratamento implementado", informa a investigadora, sublinhando que "não se verificaram, até ao momento, diferenças significativas entre os grupos".

No que toca à componente qualitativa do estudo, "verificámos que as sessões educativas contribuíram, na perceção dos participantes, para a sua capacidade de gerir a doença", ao promoverem, por exemplo, uma aprendizagem sobre os fatores que influenciam a perceção da dor, a validação da experiência de viver com fibromialgia, "o que assume especial relevância num contexto de alguma descredibilização social da doença", a reinterpretação da dor e da doença e também "o empoderamento para, de facto, gerir a doença no seu dia-a-dia", adianta a docente da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS).

O estudo efetuado e que sofreu um atraso na sua conclusão, em virtude da suspensão por seis meses dos tratamentos presenciais, dado o contexto pandémico, permitiu também realçar algumas características da abordagem clínica que, na perceção dos participantes, foram determinantes no sucesso do tratamento. São exemplos disso o "envolvimento ativo dos participantes nas sessões educativas, através da partilha das suas narrativas clínicas", bem como o perfil do fisioterapeuta, "sendo a capacidade de personalização do tratamento e motivação para a realização de exercício físico os aspetos mais valorizados", adianta Carmen Caeiro.

Recorde-se que a fibromialgia é uma síndrome que afeta perto de 200 mil pessoas em Portugal e que apresenta como principais sintomas a dor generalizada e a fadiga, sendo que, frequentemente, numa primeira linha, é tratada com recurso a fármacos, sem que previamente se explorem os potenciais benefícios das abordagens não farmacológicas.

Liderado pelo IPS, o estudo teve como parceiros a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, enquanto instituição proponente do projeto SHARE, a MYOS - Associação Nacional Contra a Fibromialgia e Síndrome de Fadiga Crónica, os centros hospitalares de Setúbal (Unidade Multidisciplinar de Terapêutica da Dor) e de Lisboa Ocidental (Serviço de Reumatologia do Hospital Egas Moniz) e o CEDOC – Centro de Estudos de Doenças Crónicas, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa.

Estiveram envolvidos na aplicação do estudo uma fisioterapeuta bolseira de investigação, quatro estudantes do mestrado em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas e três estudantes da licenciatura em Fisioterapia da ESS/IPS.

Destaque.

Homenagem a José Mourinho em dia de aniversário

Dia do IPS com oração de sapiência a cargo de António Costa e Silva

Estúdio de Dança Kelly Nakamura

O IPS homenageou o treinador setubalense José Mourinho com o título de Professor *Honoris Causa*, distinção atribuída pela primeira vez na história da instituição por ocasião da sessão solene comemorativa do Dia do IPS, realizada a 7 de outubro.

Ausente em Itália, onde cumpre compromissos profissionais ao serviço da AS Roma, José Mourinho sublinhou, através de mensagem de vídeo, "a tremenda honra" que significa esta distinção, vinda da "minha cidade" e de uma instituição que "tem feito um trabalho fantástico na formação dos jovens de Setúbal, da sua região e de outras regiões do país na busca de uma formação académica que lhes possa permitir ambições de futuro".

No dia em que comemorou os seus 42 anos de existência, dando início oficial a mais um ano letivo, o IPS recebeu também as felicitações do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Através de vídeo transmitido na tela do Auditório Nobre, o chefe de Estado sublinhou que, ao celebrar-se mais um aniversário do IPS, cujo "contributo dado à região é visível em múltiplas manifestações, celebra-se também o ensino superior politécnico, que é um dos pilares mais relevantes do Portugal democrático".

Além do agradecimento pelas mais de quatro décadas de "dedicação a Portugal", Marcelo Rebelo de Sousa assumiu também o "compromisso" de visitar a instituição "na primeira ocasião", não sem antes convocar o IPS para o desafio da qualificação, que considera "uma das vias cruciais da reconstrução de Portugal" no período pós-pandémico e "uma pedra de toque essencial para o nosso sucesso".

IPS "mostra a capacidade de criar grandes plataformas colaborativas"

A António Costa e Silva, presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PPR), coube este ano a tradicional oração de sapiência do Dia do IPS, através da qual defendeu a urgência de uma "mudança de paradigma mental" para Portugal e apontou o IPS como exemplo de um caminho para um futuro mais colaborativo, como dita a sociedade do conhecimento em que já nos encontramos.

Num discurso em que não se coibiu de apontar as fragilidades do país, António Costa e Silva apontou igualmente as mudanças que considera necessárias. "A situação de Portugal hoje é extremamente difícil – um em cada quatro portugueses vive no limiar da pobreza, são cerca de 2 milhões de pessoas. Estou profundamente convicto de que isto é inaceitável e que nós podemos fazer melhor. E é aí que começa um dos grandes desafios para o futuro – o desafio de mudar o nosso paradigma mental", disse.

Para o professor jubilado do Instituto Superior Técnico (IST) e responsável pela coordenação de vários projetos internacionais na área da energia, "somos um povo muito individualista, um povo de muitos eus e poucos nós".

Pelo contrário, "as comunidades que têm um desígnio coletivo, um propósito de futuro, transcendem-se e conseguem realizações extraordinárias", adiantou, sublinhando o papel do IPS como "luz da sociedade civil e educativa, porque mostra a capacidade de criar grandes plataformas colaborativas, entre as instituições de ensino, as empresas e as entidades territoriais, com as quais podemos transformar o futuro".

"O que podemos nós fazer mais pela região?"

Foi também numa perspetiva de futuro que se centrou a intervenção do presidente do IPS, Pedro Dominguinhos, prestes a concluir o seu último mandato no cargo. "Tem sido um privilégio e uma honra poder servir o Instituto e a região", confessou.

"Se nestes 42 anos o IPS sempre se assumiu como um parceiro essencial na região, este ano devemos questionar-nos: que mais podemos fazer?", considerou, defendendo que "o período pós-pandémico exige uma atuação mais cívica do IPS, de forma a apoiar as comunidades onde nos inserimos". Exemplo disso é a candidatura da instituição ao PPR, juntamente com mais de 150 parceiros, denominada Smart Open Networks for Development Accelaration - SONDA2026 e entretanto já aprovada (ver texto pág. 16).

O reconhecimento institucional marcou ainda o programa do dia, com a entrega de medalhas de mérito e de valorização do percurso profissional dos trabalhadores docentes, não docentes e aposentados. O Dia do IPS foi também uma oportunidade para premiar o mérito académico dos estudantes e diplomados, de anunciar o vencedor do Prémio Carreira alumniIPS 2021, atribuído a Ana Matos, diplomada de Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), e de reconhecer o envolvimento da comunidade académica na resposta aos desafios da sustentabilidade, com a entrega do 1º Prémio IPS Sustentável ao projeto "Eco-trilhos COOL", na área da mobilidade sustentável.

Títulos e Distinções Honoríficas

Professor Honoris Causa: José Mourinho
Por ser uma personalidade de excelência, nascida em Setúbal, de reconhecido mérito a nível internacional, que, mercê da sua dedicação ao desporto, tem contribuído de forma inigualável para a dignificação e reconhecimento desta área do conhecimento, de natureza estratégica para o IPS, contribuindo para o prestígio de Setúbal e de Portugal em todo o mundo.

Diploma de Instituição de Mérito Científico e Tecnológico – LAUAK
Como forma de reconhecimento pela atividade desenvolvida, ao longo dos últimos 17 anos, no distrito de Setúbal, num percurso marcado pelo desenvolvimento de projetos de investigação e de aplicação prática em estreita parceria com o IPS, envolvendo docentes, investigadores e estudantes.

Professor Emeritus - Jorge Manuel Bento Pinto
Como reconhecimento pela atividade profissional desenvolvida, ao longo de mais de 30 anos, na ESE/IPS, manifestando sempre uma enorme disponibilidade e responsabilidade institucional. Desde sempre esteve envolvido em projetos internacionais de grande envergadura no domínio da formação de professores e da promoção do sucesso escolar.

Prémio Carreira alumniIPS 2021 Ana Matos, diplomada da ESTBarreiro/IPS (Engenharia Civil)
Investigadora doutorada pelo Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa (IST-UL), e docente convidada da ESTBarreiro/IPS, do IST (ULisboa) e do Instituto Politécnico de Leiria. Participou em projetos internacionais (Universidade de Sevilha e Universidade Católica do Chile), para conservação de edifícios patrimoniais e é autora de 67 publicações em revistas científicas internacionais.

Nova presidente do Conselho Geral toma posse

A cerimónia, que ofereceu um vasto programa comemorativo, teve o seu arranque com a tomada de posse da nova presidente do Conselho Geral (CG) do IPS, Sandra Martinho, diretora para a área de Educação e Filantropia na Microsoft Portugal, que sublinhou o desafio de "humanizar a tecnologia" e de apostar "num saber aliado ao ser", em relação ao qual as instituições de ensino superior assumem um contributo determinante. Sandra Martinho, que exerce funções na Microsoft Portugal desde 2014, como responsável por programas de transformação digital nas escolas, Ensino Superior e ONG e criação de uma comunidade de escolas e professores inovadores em Portugal, foi eleita a 8 de setembro entre as oito personalidades externas que compõem este órgão.

Além de Sandra Martinho, o CG do IPS integra mais sete personalidades externas de reconhecido mérito, nomeadamente Eugénio Fonseca, presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado; Isabel de Barros, administradora executiva da Sonae MC, SGPS; Jaime Baptista, presidente do Conselho de Administração da LIS- Water - Lisbon International Centre for Water; Maria Clara Félix, diretora do Agrupamento de Escolas de Azeitão; Leonor Freitas, sócia-gerente da Casa Ermelinda Freitas; Nuno Maia Silva, diretor de Comunicação Institucional da Secil; e Paula Lampreia Ferreira, *project manager* da Randstad, que cessou funções como presidente.

Geração Startup.

IPS duplamente vencedor na 17ª edição do Poliempreende

O IPS foi este ano o grande vencedor do concurso nacional Poliempreende, com um projeto na área da Inteligência Artificial (AI). Em equipa com Guilherme Tavares (ISCTE), João Santos, diplomado e docente da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), desenvolveu a ideia inovadora Menu.AI, que promete agilizar o processo de digitalização dos menus dos restaurantes. Também reconhecidos, com um 3º prémio (2020), os diplomados Diogo Alves, João Monteiro e Micael Alves (Tecnologia Biomédica, ESTSetúbal/IPS), apostam no desenvolvimento de biossensores, a grande missão da *start-up* increaS, criadora do SmarChair. A final do 17º Poliempreende foi disputada em setembro no Instituto Politécnico de Santarém, abarcando dois anos de competição, 2020 e 2021.

Iremos continuar a crescer, vencer, cometer erros, aprender e fazer. Foi isso que nos trouxe aqui e que nos levará até ao futuro!

João Santos, diplomado e docente da ESTSetúbal/IPS

Aliviar a "dor" de digitalizar os menus dos restaurantes
Menu.AI | 1º prémio (2021)

Como surgiu a ideia que deu origem ao projeto Menu.AI? Como se apercebeu a equipa desta lacuna?
Ambos trabalhamos numa empresa que está muito próxima do setor da restauração, atuando como um agente de digitalização. No nosso dia a dia sentimos a "dor" de digitalizar os menus dos restaurantes, que nos chegam em diversos formatos pouco organizados e que demoram imenso tempo a digitalizar. Por isso, lembrámo-nos de criar uma ferramenta que nos fizesse poupar horas em processos chatos... Sentimos a "dor" do mercado na pele e foi isso que nos fez agir e inovar!

Concretamente, em que consiste a vossa ideia de negócio e como vai ela auxiliar o setor da restauração?
O Menu.AI permite, com uma simples foto, digitalizar e categorizar menus usando inteligência artificial. Isto significa que conseguimos, através dessa fotografia, identificar no menu quais os produtos, preços, descrição e outros pontos como imagens, logótipos... E digitalizar toda essa informação de uma forma organizada. Irá auxiliar o setor da restauração por três razões: poupando milhares de horas de trabalho desperdiçadas; contribuindo para a digitalização de um setor que necessita; abrindo portas para a criação de mais ferramentas que utilizarão a tecnologia para empoderar os restaurantes no meio digital.

O que significa para a equipa este 1º lugar no Poliempreende e como irá aplicar o valor pecuniário atribuído pelo Santander Universidades, de 10 mil euros?
Ganhar o Poliempreende significa um reconhecimento pelo investimento da equipa no desenvolvimento e na tecnologia que está por detrás do Menu.AI, a primeira validação daquilo que foram largos meses de desenvolvimento e concetualização do nosso serviço. O prémio atribuído pelo Santander Universidades irá, acima de tudo, contribuir para o crescimento do poder de processamento e para o crescimento da equipa.

Em que medida é que os serviços de apoio ao empreendedorismo no IPS, nomeadamente a sua incubadora de ideias de negócio, contribuíram para que esta ideia ganhasse corpo?
Queremos usar esta resposta para agradecer à Sandra Pinto [coordenadora da incubadora IPStartUp], que foi incansável na nossa preparação e desenvolvimento da ideia de negócio. Os agradecimentos dizem tudo relativamente a todo o apoio e orientação que recebemos do IPS e da IPStartup para que pudéssemos vencer.

Como se antevê o futuro do projeto Menu.AI?
Acreditamos que o futuro do Menu.AI é promissor. Estamos em contacto com potenciais utilizadores piloto que já mostraram interesse em utilizar a nossa solução e vamos absorver as suas necessidades para a construção de uma ferramenta verdadeiramente útil, que lhes resolva os problemas e acrescente valor às suas vidas. Uma coisa é certa em relação ao futuro: iremos continuar a crescer, vencer, cometer erros, aprender e fazer. Foi isso que nos trouxe aqui e que nos levará até ao futuro!

De uma forma inovadora, e em tempo real, esta ferramenta permite avaliar métricas importantes relacionadas com a fadiga, o bem-estar e a produtividade

Equipa increaS

Uma cadeira que mede sinais vitais
increaS | 3º prémio (2020)

"Fornecer aos objetos uma capacidade *smart*, para que possam desempenhar um papel ativo na vida das pessoas" é a grande missão da *startup* tecnológica increaS, criada por Diogo Alves, João Monteiro e Micael Alves, licenciados em Tecnologia Biomédica pela ESTSetúbal/IPS.

A solução passa pelos chamados "circuitos invisíveis", aplicáveis a objetos do quotidiano, sem que estes necessitem de estar diretamente colocados no corpo do utilizador, sendo disso exemplo o SmarChair, o primeiro produto da marca. O circuito invisível, que pode ser aplicado a qualquer cadeira de escritório, monitoriza a postura e a atividade eletrocardiográfica do utilizador "de uma forma inovadora, em tempo real, e permite avaliar métricas importantes relacionadas com a fadiga, o bem-estar e a produtividade", descreve a equipa premiada.

O SmarChair, lembram os seus criadores, é uma solução desenhada especificamente para os departamentos de higiene e segurança do trabalho, assumindo-se como uma ferramenta importante "de apoio e análise, para ajudar na avaliação e atuar como suporte na tomada de decisão em relação ao bem-estar individual e coletivo dos colaboradores e da produtividade geral das empresas, com a vantagem de poder ser personalizável à necessidade de cada empresa".

No processo entre a ideia e o projeto de negócio, a equipa da increaS sublinha o papel da incubadora IPStartUp, que abriu portas de "acesso a uma rede de mentores que nos foram dando *insights*, ajudando a estruturar as nossas ideias e a formalizar o nosso modelo de negócios".

Os próximos passos, adiantam os empreendedores, passam pela procura de empresas interessadas em testar a primeira versão da SmarChair, e, posteriormente, pela entrada no mercado. A longo prazo a intenção da *startup* é alargar a marca increaS para mercados estrangeiros e "desenvolver novos projetos invisíveis que permitam impulsionar a tendência smart".

IPS e Santander apoiam docentes em projetos de inovação pedagógica

Financiamento global de 10 mil euros

O IPS vai ter no terreno, ao longo deste ano letivo, quatro novos projetos de inovação pedagógica financiados no âmbito do concurso IPS & Santander-InovPed, com o apoio do Banco Santander.

Destinado a todos os docentes do IPS, individualmente ou em equipa, a iniciativa visa apoiar o desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica que enriqueçam o processo de ensino-aprendizagem, promovam o sucesso e combatam o abandono académico.

As propostas submetidas foram avaliadas por um júri composto por três docentes externos ao IPS (Universidade Nova de Lisboa e politécnicos do Porto e de Leiria), que decidiu distribuir o montante global de 10 mil euros por quatro projetos nas áreas das Ciências Empresariais, Saúde e Educação, três deles de dimensão internacional.

O IPS & Santander-InovPed enquadra-se numa estratégia global da instituição de aposta na inovação pedagógica, que se tem traduzido num programa de formação e desenvolvimento profissionais destinado a docentes e também na concretização de projetos em diferentes âmbitos do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Ângela Lemos, vice-presidente do IPS para a Inovação Pedagógica, os projetos apresentados a concurso "cumpriram o propósito da sua criação na medida em que se centram no desenvolvimento de novos formatos e novas metodologias de ensino, apoiando-se, por exemplo, na cocriação e na inclusão das tecnologias digitais ao serviço da formação superior, permitindo aos estudantes o desenvolvimento de competências transversais tão necessárias ao seu futuro desempenho profissional".

Projetos a executar em 2021/2022

COTADAS - Co-criation to Analyses and Development of Strategic Scenarios

Pretende contribuir para a formação e preparação dos futuros gestores para os desafios reais e problemas atuais das empresas, através da criação de equipas multidisciplinares, internacionais e multiculturais para a avaliação de cenários e cocriação de propostas de valor inovadoras e sustentáveis. Junta docentes da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e do Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil.

CiEL - Cocreation in Experiential Learning (CiEL)

Aposta na multidisciplinaridade e multiculturalidade, propondo-se encontrar soluções em cocriação (as equipas de trabalho serão constituídas por estudantes e representantes do tecido empresarial) para o fenómeno da mobilidade elétrica partilhada. Este projeto coloca também a ESCE/IPS em estreita colaboração com uma instituição de ensino superior brasileira, neste caso Universidade Federal de Santa Maria.

S4Health – Simulation for Health

Visa otimizar a simulação enquanto metodologia ativa de ensino-aprendizagem na área da Enfermagem e associar-lhe um conjunto de estratégias pedagógicas, com a utilização de *tablets* e outros recursos tecnológicos, que contribuem para o desenvolvimento de competências clínicas e digitais dos estudantes e para a preservação ambiental. A proposta será implementada por docentes da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) e da Oulu University of Applied Sciences (OAMK), na Finlândia.

ARTICULAR - Uma experiência de articulação curricular na formação inicial de educadores e professores do 1.º ciclo

Será desenvolvido por docentes da Escola Superior de Educação (ESE/IPS), no âmbito do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico, visando promover a articulação, a partir de livros infantis, entre diferentes áreas disciplinares como a Matemática, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.

1 Internacional.

IPS dá as boas-vindas a 185 novos estudantes estrangeiros

Programas Erasmus+ e Santander/Cooperação Bilateral com o Brasil

O IPS acolhe 185 novos estudantes em mobilidade (presencial e virtual) que escolheram a instituição para uma experiência internacional ao longo do 1.º semestre de 2021/2022, no quadro dos programas Erasmus+ e Santander/Cooperação Bilateral com o Brasil.

Mais reduzido, em virtude do cenário pandémico, o programa de acolhimento, que teve lugar de 13 de setembro a 2 de outubro, contemplou a tradicional sessão de receção aos recém-chegados, sessões de informação e reuniões específicas em cada escola com os respetivos coordenadores de Mobilidade, canoagem e Stand up Paddle, na praia do Creiro e, para encerrar, uma caminhada em Sesimbra, com passagem pela praia do Ribeiro do Cavalo.

Além da mobilidade presencial, que abrange 110 estudantes (101 Erasmus + 9 Brasil/Santander), o IPS acolhe também, em regime de mobilidade à distância, 75 estudantes de nacionalidade brasileira, provenientes de instituições de ensino superior parceiras.

Nacionais de 17 países – do sul ao norte da Europa, passando pela Turquia, Nigéria, Brasil e Chile – os 185 novos estudantes do IPS vão, ao longo dos próximos seis meses, frequentar unidades curriculares em todas as cinco escolas do IPS, em Setúbal e no Barreiro.

As atividades de acolhimento, da responsabilidade do Centro para a Internacionalização e Mobilidade (CI-MOB-IPS), são por isso uma oportunidade privilegiada de ficar a conhecer a instituição de ensino, a região, as suas gentes e o seu património natural único.

Hack2Change – Uma maratona de criatividade aberta à região

Soluções de sustentabilidade no âmbito da E³UDRES²

O IPS e os seus cinco parceiros no âmbito da Universidade Europeia E³UDRES² promoveram, no final de setembro, uma maratona de criatividade *online (hackathon)* dirigida a estudantes, cidadãos e parceiros locais, que visou encontrar soluções concretas para regiões mais inteligentes e sustentáveis.

O Hack2Change – Smart & Sustainable Regions HackathON consistiu num desafio de 36 horas em torno de problemas concretos identificados por organizações locais das seis regiões envolvidas: Portugal, Áustria, Hungria, Bélgica, Roménia e Letónia.

Às equipas participantes, formadas segundo o subtema escolhido – Economia Circular, Envelhecimento Ativo e Bem-estar e Contribuição Humana para a Inteligência Artificial – foi oferecido um programa de atividades que incluiu mentoria individual, pequenos desafios lúdicos para estimular o lado criativo e ainda uma variada componente de entretenimento.

Todas as equipas incluíram elementos dos vários países e Instituições de Ensino Superior envolvidas na iniciativa, o que lhes conferiu uma perspetiva internacional. Entre os participantes do IPS, estiveram estudantes, docentes e não docentes, além de elementos externos que tiveram a oportunidade de integrar todas as equipas.

O 3º lugar do pódio deste desafio coube à equipa que trabalhou o tema proposto pelo IPS, "Inteligência Artificial e ferramentas digitais para controle de pragas em vinhas". Desta forma foi possível dar resposta ao problema identificado pela Associação de Viticultores do Concelho de Palmela (AVIPE).

O Hack2Change surge como uma oportunidade única de contribuir para mudar o futuro das regiões envolvidas nesta aliança europeia, tendo permitido aos participantes, além de ganhar prémios com as suas ideias inovadoras, também expandir a sua rede internacional de contactos.

Sob o lema "Da Europa, para a Europa", a E³UDRES² (sigla inglesa de Universidade Europeia Empreendedora e Envolvida como motor para Regiões Europeias Inteligentes e Sustentáveis) é um consórcio coordenado pela St. Pölten University of Applied Sciences (Áustria), integrando, além do IPS, a Hungarian University of Agriculture and Life Sciences (Hungria), a UC Leuven-Limburg (Bélgica), a Politehnica University Timișoara (Roménia), e a Vidzeme University of Applied Sciences (Letónia), sendo um dos 41 consórcios financiadas pela Comissão Europeia.

Regiões ligadas por rede de empreendedorismo e inovação

O IPS viu recentemente aprovado, enquanto membro da Universidade Europeia E^{3}UDRES^2, um projeto que visa desenvolver uma rede de empreendedorismo e inovação para ligar regiões "inteligentes e sustentáveis".

A candidatura, aprovada no âmbito de um concurso lançado pelo European Institute of Innovation & Technology (EIT) às instituições de ensino superior, dá pelo nome de EINS – Entrepreneurship and Innovation Network for Smart and Sustainable European Regions e propõe "novos caminhos" para as universidades empreendedoras de pequena e média dimensão, impulsionando o avanço do ensino para o empreendedorismo e a criação de ferramentas de apoio avançado à inovação e criação de negócios.

A proposta, que resulta dos contributos dos seis parceiros da E^{3}UDRES^2, aponta igualmente como prioridade estratégica o reforço da colaboração entre os agentes do chamado "triângulo do conhecimento" - empreendedores, investigadores e inovadores - uma rede que abarca jovens talentos, especialistas, pequenas e médias empresas e autoridades locais, passando também pelos cidadãos envolvidos.

ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Formação de quadros angolanos em Negócios e Finanças

O IPS iniciou, a 29 de setembro, um conjunto de ações de capacitação junto dos agentes económicos angolanos, no âmbito do Projeto ENVOLVER, financiado pela União Europeia, desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações (PRODESI) do Governo de Angola, e que conta também com a parceria do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação.

As sessões, em formato *online*, contemplam 200 quadros superiores, nomeadamente do INAPEM-Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, elementos da rede de Prestadores de Serviços (Business Service Providers) e outros atores importantes na dinamização dos negócios e empreendedorismo em Angola.

Parte integrante do Programa de Capacitação "Negócios e Finanças" do Projeto Envolver, estas ações prolongam-se até maio de 2022, pretendendo garantir a aquisição e reforço de conhecimentos associados ao empreendedorismo e gestão de negócios, com temas ligados às finanças empresariais, de modo a incrementar a intervenção do INAPEM e das entidades que operam no quadro da facilitação e do acesso a financiamento, junto das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) e dos operadores financeiros.

Recorde-se que o Projeto ENVOLVER teve início no passado mês de fevereiro, com o propósito de promover o desenvolvimento de um setor privado sustentável e inclusivo, alicerçado na diversificação e disponibilização de serviços financeiros ajustados às necessidades das MPME e empreendedores.

EUROPEAN UNIVERSITY
Politécnico de Setúbal
Juntos fazemos o amanhã.

Movete.

Aprovada candidatura SONDA2026 ao PRR

Projeto recebe financiamento de cerca de 10 M€

O projeto SONDA2026 – Smart Open Networks for Development Acceleration, candidatado pelo Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), acaba de ser aprovado para financiamento, tendo obtido a classificação de 9,63 (num máximo de 10 pontos), a mais elevada entre todos os Politécnicos.

A candidatura, que agrega mais de 150 parceiros e que será financiada com o montante de 9 804 000€, foi submetida aos programas "Impulso Jovens STEAM" e "Impulso Adultos", criados para apoiar iniciativas a desenvolver por instituições de ensino superior (IES), em parceria ou consórcio com empresas, autarquias e outras entidades públicas locais, regionais e nacionais.

O projeto propõe-se cobrir três lacunas essenciais na oferta pública de ensino superior, nomeadamente a inexistência de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) na zona norte de Lisboa, que já está a ser suprida pelo IPS com a abertura de quatro formações nos concelhos de Amadora, Loures e Vila Franca de Xira.

Outro vazio identificado diz respeito à inexistência de um estabelecimento de ensino superior que sirva a região do Alentejo Litoral e que será colmatado com a sexta escola superior do IPS, projeto a erguer de raiz numa parceria com a Câmara Municipal de Sines, na sequência de protocolo assinado em julho último.

Por último, a candidatura aprovada propõe-se contribuir para ultrapassar o défice nacional no que respeita à formação ao longo da vida, em especial nas áreas das competências digitais e da saúde.

Segundo o presidente da instituição, Pedro Dominguinhos, o projeto SONDA2026 "constituirá um marco relevante para o IPS e para a região, porquanto permite qualificar mais pessoas, jovens e adultos, promover a inclusão e o desenvolvimento regional" e, também, salienta, "financiar a construção de um edifício próprio para a Escola Superior de Saúde", projeto pendente há 20 anos.

Além do Município de Sines, a referida candidatura resulta de um conjunto de parcerias, nomeadamente com um vasto número de empresas nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação, como a Microsoft, a Everis ou a Deloitte, e também com instituições particulares de solidariedade social, misericórdias, hospitais, unidades de saúde e outras autarquias.

Recorde-se que o programa "Impulso Jovens STEAM" tem por objetivo promover e apoiar iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática (STEAM- Science, Technology, Engineering, Arts and Mathmetics). Apoiar a conversão e atualização de competências de adultos ativos é, por seu turno, o intuito do programa "Impulso Adultos".

SONDA 2026
connecting knowledge

Agenda

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
2º ciclo de webinars
25 nov. | 16h00 - Pessoas
6 dez. | 11h00 - Planeta
14 dez. | 11h00 - Parcerias
Sessões de acesso livre:
https://bit.ly/ODS-2cicloWebinars

11ª Conferência FORGES
"A Cooperação no Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa perante os Desafios Globais"
22 a 26 nov. | Auditório Nobre
Formato online e presencial
Intervenção de Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Semana da Ciência e da Tecnologia

22 a 26 nov. | ESTSetúbal e ESTBarreiro
Visitas a laboratórios
Alunos das escolas secundárias e profissionais

23 nov. | 15h00 | Lab EC da ESTBarreiro
Debate "O futuro da Engenharia Civil em Portugal"
Pedro Dominguinhos (presidente do IPS)
Miguel Boavida (Mota-Engil Engenharia)
Carlos Fernandes (Grupo Casais)
Cristiana Pereira (docente ESTBarreiro)

Concerto conferência "Música e Ciência"
Percussões da Metropolitana
25 nov. | 14h30 | Auditório Nobre
Temática: Alterações climáticas - Música e Meio Ambiente
Conferencista: Professor António Vallêra
Obra: "Poslúdio em Lá Menor", de Miguel Sobral Curado
Maestro: Marco Fernandes

Ciência Cidadã
26 nov. | 18h00 | Casa da Baía
Partilha de projetos com a comunidade na área da sustentabilidade e meio ambiente

Ficha Técnica.
Título: Politécnico de Setúbal | **Propriedade:** Instituto Politécnico de Setúbal | **Direção e Coordenação:** Gabinete de Imagem e Comunicação (GI.COM-IPS) | **Redação:** Carla Ferreira (GI.COM-IPS) | **Paginação:** Filipa Moura (GI.COM-IPS) | **Fotografia:** Fernanda Pereira (GI.COM-IPS)
Local de Edição: Setúbal | **Data:** novembro 2021 | **ISSN:** 2184-2132. EDIÇÃO ONLINE

IPS